



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

|                    |   |
|--------------------|---|
| <b>Ano</b>         | 2023  |
| <b>Tp. Período</b> | Anual                                       |
| <b>Curso</b>       | HISTÓRIA - Licenciatura (140-CV)            |
| <b>Disciplina</b>  | 3780 - LINGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS |
| <b>Turma</b>       | HIN/CV                                      |

**Carga Horária:** 68

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Aspectos Históricos: cultura surda, identidade e língua de sinais. Estudo da legislação e das políticas de inclusão de pessoas com surdez. O ensino de Libras e noções básicas dos aspectos linguísticos. Introdução às práticas de compreensão e produção em LIBRAS por meio do uso de estruturas e funções comunicativas elementares.

### I. Objetivos

#### I.OBJETIVOS

- 1.1.Reconhecer a Libras como a língua usada pela comunidade surda do Brasil.
- 1.2.Estudar os conceitos que permitam reconhecer as necessidades básicas de comunicação da pessoa surda.
- 1.3.Promover entre os acadêmicos o conhecimento sobre a educação dos surdos, proporcionando aproximação entre as culturas surdas e ouvintes.
- 1.4.Desenvolver o conhecimento sobre a história, cultura e a identidade dos surdos e refletir sobre os diversos modelos educacionais para os surdos.
- 1.5.Oferecer uma base linguística e lexical em Libras aos alunos.

### II. Programa

#### II.PROGRAMA

##### 2.1.IDENTIDADE DO SURDO:

- Quem é a pessoa surda e a sua língua?
- Visão de Mundo, comunidade surda, identidade surda e cultura surda seus costumes.
- Lei federal: Nº 10.436/2002 e Decreto Nº 5.626/2005.

##### 2.2.HISTÓRICO:

- Um breve passeio pelas raízes da história de educação de surdos;
- O impacto do Congresso de Milão de 1880 na construção educacional de surdos.

##### 2.3.LINGUÍSTICO:

- Conceito da Libras;
- Alfabeto manual;
- A diferença entre o alfabeto manual e as configurações de mãos;
- Sistema de transição;
- Gramática da Libras em contexto e suas regras;
- Tipos de frases;
- Classificadores de Libras;
- Trabalhar os tipos de expressões faciais na Libras, frases afirmativas, negativas, exclamativas e interrogativas;
- Exercitar as possibilidades de expressão corporal – dramatização e teatro;
- Humor surdo.

### III. Metodologia de Ensino

#### III.METODOLOGIA DE ENSINO

- 3.1.Aulas expositivas.
- 3.2.Diálogos em Libras.
- 3.3.Dramatizações e teatros histórias infantis.
- 3.4.Leituras dirigidas.
- 3.5.Dinâmicas de grupo.
- 3.6.Vídeo e filmes.
- 3.7.Postagens de atividades/trabalhos na Plataforma Moodle ou presencial.

As atividades compreendem, após a postagem de textos/atividades os alunos deveram realizar essas atividades e quando solicitado gravar vídeos em Libras e postar para ser avaliado.

### IV. Formas de Avaliação

#### IV.FORMAS DE AVALIAÇÃO

- 4.1.Presença e participação efetiva nas aulas.
- 4.2.Produção textual e apresentação de trabalhos.
- 4.3.Compreender e utilizar corretamente os sinais estudados.
- 4.4.Dramatizações e teatro.
- 4.5.Seminário – dramatização ou a critério do grupo.
- 4.6.Prova escrita e visual, sem consulta.



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

|                    |   |                          |
|--------------------|---|--------------------------|
| <b>Ano</b>         | 2023  |                          |
| <b>Tp. Período</b> | Anual                                       |                          |
| <b>Curso</b>       | HISTÓRIA - Licenciatura (140-CV)            |                          |
| <b>Disciplina</b>  | 3780 - LINGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS | <b>Carga Horária:</b> 68 |
| <b>Turma</b>       | HIN/CV                                      |                          |

## PLANO DE ENSINO

4.7 Avaliações formais e atividades desenvolvidas na Plataforma Moodle

Recuperação semestral

Conforme Resolução no1-COU/UNICENTRO de 10 de março de 2022, Art.48, é prevista a oferta de oportunidade, ao acadêmico, de recuperação de rendimentos. Seguindo as orientações dessa resolução e da ata 08/2023 – CONDEP-DELET/G, todos os discentes que desejarem podem realizar a recuperação de rendimento, prevalecendo a maior nota, tendo direito a recuperar o conteúdo e notas avaliadas ao longo do semestre, de acordo com as orientações e os prazos estabelecidos pelo docente da disciplina. A recuperação de conteúdo poderá ocorrer, mediante agendamento, no horário de Atendimento Acadêmico (AA). Já a recuperação da nota, nesta disciplina, se dará da seguinte forma: para avaliação escrita, seminário, trabalho, será ofertada a oportunidade de fazer uma atividade com prévia retomada dos conteúdos em que os acadêmicos apresentaram dúvidas. O acadêmico que estiver com média acima de 7,0 ao longo dos semestres letivos e não desejar fazer a recuperação dos rendimentos, deverá assinar um termo no qual atesta que está dispensando a atividade de recuperação. Orientação sobre a necessidade de se recuperar cada semestre de forma a obter a média final 7,0, enfatizando a responsabilidade individual de cada acadêmico nesse processo.

## V. Bibliografia

### Básica

#### VI.BIBLIOGRAFIA

##### 1.Básica

FELIPE, T. MONTEIRO, M. S. Libras em Contexto: curso básico. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria de Educação Especial, 2001.

GOMES, A. M. P. Relato de vivência. Revista Espaço - Informativo do INES: Rio de Janeiro, n. 8, p. 21-22, 1997.

LABORITT, E. O vôo da gaivota. São Paulo: Best Seller, 1994.

LODI, Ana Claudia Balieiro. MÉLO, Ana Dorziat Barbosa de. FERNANDES, Eulalia. Letramento, bilinguismo e educação de surdos. Porto Alegre. Editora Mediação, 2012.

QUADROS, R. M. Educação de Surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médica, 1997. QUADROS, R. M.; KARNOPP,

L. Língua de Sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SACKS, O. Vendo vozes: uma jornada pelo mundo dos surdos. Tradução Alfredo Barcellos Pinheiro de Lemos. Rio de Janeiro: Imago, 1990.

SILVA, T. T. A política e a epistemologia do corpo normalizado. Revista Espaço - Informativo do INES. Rio de Janeiro, n. 8, p. 03-15, 1997.

THOMA, A. S.;

### Complementar

#### 2.Complementar

GOLDFELD, Márcia. A criança Surda. Linguagem e Cognição numa perspectiva sociointeracionista.

2. ed. São Paulo: Plexus, 2002.

PERLIN, Glades T.T. Identidades Surdas. In: SKLIAR, Carlos. A surdez: Um Olhar Sobre as Diferenças. Porto Alegre: 3. ed. Mediação, 2005.

SANTANA, Ana Paula. BERGAMO, Alexandre. Cultura e Identidade Surdas. Encruzilhadas de Lutas Históricas e Sociais. Educ. Soc., Campinas, vol. 26, n. 91, p. 565-582, Maio/Ago. 2005. disponível em: Acesso em 25 nov. 2012

PARANA. Secretaria de Estado da Educação. Departamento de Educação Especial. Aspectos linguísticos da Libras. Curitiba: SEED/DEE, 1998.

PARANA. Secretaria de Estado da Educação. Departamento de Educação Especial. Falando com as Mãos. Curitiba: SEED/DEE, 1998.

## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DELET/G

**Tp. Documento:** Ata Departamental

**Documento:** 09

**Data:** 17/05/2023